

# PORTUGAL: NARRATIVAS NACIONAIS E BRANQUITUDE

## OBJETIVOS

- » Aprofundar o tema que vinha estudando na minha Iniciação Científica sobre a branquitude nas relações étnico-raciais e sobre a interseccionalidade entre os marcadores de gênero e de raça;
- » Compreender as particularidades da branquitude portuguesa;
- » Estudar um novo eixo de vulnerabilização dos sujeitos, a condição de migrante;
- » Analisar comparativamente o racismo português e o racismo brasileiro.



**Monumento aos Descobrimentos**

Inaugurado em 1960 em Lisboa, o monumento é uma celebração do colonialismo português.

## UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Na Universidade Nova de Lisboa a carga de leitura era menor do que a que eu estava habituada na USP e a qualidade dos debates em sala de aula era inferior. Pude perceber que, mesmo os estudantes brasileiros possuindo maior acúmulo de leitura e estando mais bem preparados para o debate do que as/os estudantes portuguesas/es e de outros países europeus, os professores e os alunos, no geral, tinham baixas expectativas quanto ao nosso desempenho.

## PESQUISAS REALIZADAS

Por meio da análise da obra Niketche: Uma história de poligamia de Chiziane (2003), investiguei:

- » A perspectiva feminista pós colonial da autora moçambicana,
- » A inserção da escritora na crítica literária feminista e, em particular, na tradição literária das feministas negras,
- » O projeto político e o conteúdo pedagógico contidos em sua obra.

Disciplinas cursadas	Formas de avaliação
Antropologia e Colonialismo	Exame escrito, presença nas aulas e participação nas discussões.
Teoria Feminista e experiência literária	Trabalho de investigação.
Literaturas Africanas	Prova, trabalho escrito e participação nas discussões
Espanhol A2.1	Prova, resenha de obra literária espanhola, participação em sala de aula.

## RESULTADOS

A oportunidade de viver em Portugal foi extremamente importante para a minha formação como historiadora porque me permitiu acessar as narrativas nacionais que estruturam o imaginário daquele país, sobretudo no que diz respeito ao processo de colonização e à história do Brasil. Foi muito significativo para minha identidade acessar de perto quais são os estereótipos que as brasileiras, e também os brasileiros, possuem em Portugal em particular e na Europa ocidental em geral.

O intercâmbio me revelou uma nova questão para pensar a branquitude portuguesa que eu não havia previsto como significativa em meu projeto inicial que são os marcadores e o racismo cordial dispensado às brasileiras e aos brasileiros que vivem em Portugal.

## BIBLIOGRAFIA

BENTO, M. A. S. Branqueamento e branquitude no Brasil. In: BENTO, M. A. S.; CARONE, I. (orgs.). **Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRENSHAW, Kimberle. Documento para encontro de especialistas em Aspectos da Discriminação Racial relativos ao Gênero. In: **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas e Centro de Comunicação e Expressão, v. 10, n. 1, p.171-188, 2002. Dossiê III Conferência Mundial contra o Racismo.

CHIZIANE, Paulina. **Niketche: Uma história de poligamia**. Lisboa: Círculo de Leitores, imp. 2003.